



QEEL - QUÍMICA ESPECIALIZADA ERICH LTDA.

AZUL DE TOLUIDINA 1% "SOMENTE PARA DIAGNÓSTICO IN VITRO"

- **Marca:** QEEL

- **Finalidade:**

Produto somente para uso "in vitro".

Produto para coloração e detecção de mastócitos e células de Nissl

- **Princípio:**

Este método é uma variante de Pierre Masson para o método original idealizado pelo histologista inglês Gustav Mann (1864-1921). Neste método a coloração do citoplasma precede a dos núcleos. Cora-se primeiro o fundo com a eritrosina G.

A adição posterior do azul básico forma no corte uma coloração neutra, insolúvel em água. O álcool agindo como solvente e desidratante, determina a diferenciação que será interrompida pela imersão no xilol.

- **Reagentes:**

Azul de Toluidina 10 g/L

Água Deionizada qsp

- **Apresentação:** 1 x 1000mL

- **Materiais necessários não inclusos:**

- Álcool Absoluto
- Xilol
- Lugol
- Hipossulfito de sódio a 5%
- Água destilada ou deionizada
- Água acetificada (5 gotas por 100ml)
- Eritrosina – Orange G
- Cubas de vidro
- Papel absorvente
- Laminulas
- Bálsamo do Canadá

- **Condições de Armazenamento/Transporte:**

As datas de vencimento aparecem no rótulo de cada embalagem. Não utilizar reagentes cuja data de validade tenha expirado. O material deve ser armazenado de acordo com os dizeres do rótulo. No caso deste produto, a condição de armazenagem é a temperatura ambiente (15 a 30°C). Baixas temperaturas podem provocar precipitação de corantes.

Para manter a integridade do produto, o transporte a longas distâncias deverá ser feito em embalagens que mantenham a temperatura ideal.

- **Precauções:**

A) Os corantes devem ser acondicionados em frascos de vidro âmbar, protegendo-os da luz, bem fechados para evitar a evaporação.

B) Evitar contato do produto com a pele e mucosa; em caso de contato com a pele lavar a área afetada com água corrente abundante por pelo menos 15 minutos.



- C) Não ingerir o produto, caso a ingestão ocorra procurar orientação médica.
- D) Não reaproveitar a embalagem.
- E) Descartar em local apropriado para dejetos potencialmente contaminados.
- F) Após a mistura com amostras de material biológico, devem ser observados os procedimentos padronizados de Boas Práticas de Laboratório para o descarte deste tipo de material.

- Cuidados com a amostra:

- A) A amostra (materiais para biópsia) obtida pelo médico ou profissional da saúde treinado e habilitado é fixada em formol.
 - B) A amostra deve ser transportada em recipientes adequados podendo ser armazenada por até 03 meses. Depois de coradas e fixadas às lâminas devem ser armazenadas de acordo com a lei federal vigente. As lâminas negativas só poderão ser descartadas após o tempo previsto por lei.
 - C) Ter em mente que as amostras utilizadas são materiais biológicos e pedem por cuidados especiais no manuseio; tomar os cuidados normais de manuseio de laboratório.
 - D) Evitar contato do produto com a pele e mucosa; em caso de contato com a pele lavar a área afetada com água corrente.
 - E) Não ingerir o produto, caso a ingestão ocorra procurar orientação médica.
 - F) Utilizar sempre luvas.
 - G) Utilizar óculos de segurança
 - H) Utilizar aventais de proteção
 - I) O material deve ser descartado em um recipiente com uma solução à 0,5% de hipoclorito de sódio
- É importante ressaltar que para a confecção do material, as lâminas devem encontrar-se limpas e isentas de gordura.

- Preparação dos reagentes:

- A) AZUL DE TOLUIDINA 1%
O reagente se apresenta pronto para uso. É estável até a data de vencimento indicado no rótulo se armazenado em temperatura ambiente (15 a 30°C).

B) PROCEDIMENTO

1. Desparafinar, alcoolizar e hidratar.
 2. Lugol durante 15 a 30 minutos.
 3. Lavar com água destilada.
 4. Hipossulfito de sódio a 5% por 2 minutos.
 5. Lavar em água corrente
 6. Água acetificada durante 1 minuto
 7. Eritrosina – Orange G durante 15 minutos
 8. Lavar em água acetificada durante 5 minutos.
- OBS:** A água destilada pura extrai rapidamente o Orange G, sendo que a água acetificada retira apenas o excesso do corante, deixando o restante fixado nos tecidos.
9. Azul de toluidina sobre a lâmina durante 2 a 3 minutos.
 10. Lavar rapidamente em água destilada.
 11. Diferenciar em água acetificada até haver uma coloração azul uniforme no corte.
 12. Enxugar rápida e levemente o corte com papel absorvente, deixando o corte ainda úmido.
 13. Mergulhar e agitar rapidamente o corte em álcool absoluto, durante 2 a 3 segundos, que o desidrata e inicia a diferenciação, extraindo o azul.
 14. Álcool e Xilol em partes iguais para extrair o excesso de azul até o aparecimento da cor róseo da eritromicina.
 15. Mergulhar o corte no xilol para interromper a diferenciação e observar ao microscópio. Repetir a operação nº14, se necessário.
 16. Montar.



OBS.: Os tempos acima mencionados são apenas indicativos, devendo cada técnico estabelecer os seus, de acordo com o seu critério individual.

Não são conhecidos procedimentos adicionais senão os já descritos neste manual.

- Informações sobre limitações do produto:

Existem vários fatores que podem causar alterações nas reações dos corantes, alguns relativos à própria amostra, como o pH da secreção, e outros relativos à técnica empregada, desde a coleta, até a pesquisa microscópica. Fatores técnicos, como espessura do material, excesso de secagem e fixação imperfeita, podem contribuir significativamente para o erro de diagnóstico. Células de contaminação podem aparecer no material amostrado, mas estas são facilmente reconhecidas por possuírem coloração diferente e ficarem na parte superior do campo. Para que se evite a contaminação cruzada, deve-se mover as lâminas dentro das cubas com soluções, em movimentos lentos, para impedir o desprendimento de material nas soluções.

É aconselhável filtrar as soluções corantes antes do uso, e substituí-las assim que se torne necessário, ou seja, quando houver excesso de precipitado.

- Informações sobre controle interno de qualidade:

- Limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado
- Filtrar os corantes freqüentemente
- Manter as cubas sempre tampadas
- Ajuste periódico dos tempos de coloração
- Troca dos corantes quando necessário.

- Valores de referência:

Cromatina, granulações dos mastócitos, corpos de Nissl em azul escuro

- Características de desempenho do produto:

Repetitividade

Dez amostras positivas para mastócitos e/ou corpo de Nissl foram utilizadas. Observou-se que os mastócitos e/ou corpos de Nissl foram corados de maneira homogênea pela azul de toluidina em todos os cortes. O procedimento técnico seguiu rigorosamente as instruções de uso, havendo assim, total concordância das características tintoriais.

Observamos que a repetitividade do corante está relacionada com sua correta utilização, de acordo com as instruções de uso, sendo decisivas as etapas de fixação e os tempos de coloração.

Estabilidade

Durante 12 meses consecutivos os cortes histológicos, corados e montados em condições ideais foram analisados. Houve concordância das características tintoriais dos mastócitos e corpos de Nissl.

- Referências Bibliográficas:

- 1- Ayre, J.E.: Câncer cytology of then uterus; 35-39; 1956.
- 2- Ishizuka Y.: Oota K; Masubuchik: Citodiagnóstico prático; 213 – 242; 1975
- 3- Eleutério, J.: Noções básicas de Citologia Ginecologia; 16 -21; 2003.

- Indicação ao consumidor:

A QEEL Química Especializada Erich Ltda garante a qualidade de seus produtos, desde que todas as normas de bom desempenho, descritas neste manual de instruções de uso sejam seguidas a risca.

- Fabricante:

Nome: QEEL - Química Especializada Erich Ltda.



QEEL - QUÍMICA ESPECIALIZADA ERICH LTDA.

CNPJ: 64.822.885/0001-97

Endereço: Rua Afonso Vidal, 192 - São Paulo - CEP: 05723-330

- Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)

Em caso de dúvida ligue para o sistema de atendimento ao consumidor:

Fone: (011) 3742-5113 - Fax: (011) 3772-7246

E-mail: vendas@qeelquimica.com.br

www.qeelquimica.com.br

Nº Registro no Ministério da Saúde: 80127400005

Responsável Técnica: Sabrina Thomaz Vicente CRQ Nº 04200279

Revisão: 01 (08/2012)